

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS

------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO

DO

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO DO CAU

EXERCÍCIO 2015

33ª Reunião Plenária Ordinária

Brasília, 14 e 15 de agosto de 2014

**CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL – CAU/BR**

SCS Quadra 02, Bloco C, Entrada 22, Edifício Serra Dourada, Salas 401 a 409 – Brasília/DF.

CEP: 70.300-902

Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz | **Presidente**

**Conselho Diretor**

Antônio Francisco de Oliveira | **Coord. Comissão de Exercício Profissional**

Napoleão Ferreira da Silva Neto | **Coord.** **Comissão de Ética e Disciplina**

Fernando Diniz Moreira | **Coord. Comissão de Ensino e Formação**

Roberto Rodrigues Simon | **Coord. Comissão de Planejamento e Finanças**

Anderson Fioreti de Menezes | **Coord. Comissão de Organização e Administração**

**Comissão de Planejamento e Finanças**

Roberto Rodrigues Simon | **Coordenador**

Laércio Leonardo de Araújo | **Coordenador Adjunto**

Roberto Lopes Furtado

Cláudia Teresa Pereira Pires

Rodrigo Capelato

Andrei Candiota | **Gerente Geral**

**Coordenação e Elaboração**

Assessoria de Planejamento e Gestão da Estratégia

**Equipe de Elaboração**

Maria Filomena M. Paulos | **Assessora de Planejamento e Gestão da Estratégia**

Renato Melo | **Gerente Financeiro**

Jacques Zarzar | **Analista de Planejamento e Gestão da Estratégia**

Silvia Nakamai | **Analista de Planejamento e Gestão da Estratégia**

Brasília, 9 de agosto de 2014.

**SUMÁRIO**

[ÍNDICE DE FIGURAS, QUADROS E ANEXOS 4](#_Toc395610108)

[INTRODUÇÃO 5](#_Toc395610109)

[1. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO 6](#_Toc395610110)

[1.1 Mapa Estratégico do CAU 2023 7](#_Toc395610111)

[1.1.1 Indicadores do Mapa Estratégico 8](#_Toc395610112)

[2. METAS PARA O PLANO DE AÇÃO 2015 13](#_Toc395610113)

[3. LIMITES DE APLICAÇÃO DE RECURSOS 14](#_Toc395610114)

[3.1 Alocação de Recursos nos Objetivos Estratégicos 14](#_Toc395610115)

[3.2 Destinação de Recursos para o Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF 15](#_Toc395610116)

[3.3 Destinação de Recursos para o Centro de Serviços Compartilhados dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo 16](#_Toc395610117)

[3.4 Destinação de Recursos para Reserva de Contingência 18](#_Toc395610118)

[3.5 Focando Grupos de Despesas 18](#_Toc395610119)

[4. SISTEMÁTICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E DO ORÇAMENTO 2015 19](#_Toc395610120)

[4.1 Cenário de Recursos 20](#_Toc395610121)

[4.1.1 Receitas de Arrecadação 21](#_Toc395610122)

[4.1.2 Projeção das Receitas de Arrecadação – Exercício 2015 23](#_Toc395610123)

[5. SISTEMÁTICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E DO ORÇAMENTO 2015 29](#_Toc395610124)

[5.1 Da Disponibilização e da Aprovação 29](#_Toc395610125)

[5.2 Da Consolidação do Plano de Ação e Orçamento 2015 29](#_Toc395610126)

[6. CALENDÁRIO DA 2ª PROGRAMAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO DO CAU - EXERCÍCIO 2015 30](#_Toc395610127)

[7. ANEXOS 31](#_Toc395610128)

[ANEXO I – Indicadores Institucionais 32](#_Toc395610129)

[ANEXO II – Indicadores de Resultado 34](#_Toc395610130)

[ANEXO III – CAU/UF – Posição de Arquitetos e Urbanistas, Empresas e RRT 44](#_Toc395610131)

[ANEXO IV - Projeção da Receita Total do CAU – Exercício 2015 46](#_Toc395610132)

[ANEXO V – Projeção do Quantitativo – Pessoa Física – Exercício 2015 48](#_Toc395610133)

[ANEXO V.I – Projeção da Receita da Anuidade – Pessoa Física – Exercício 2015 (Valores) 48](#_Toc395610134)

[ANEXO V.II – Composição do Quantitativo de Arquitetos por Faixa de Desconto 48](#_Toc395610135)

[ANEXO VI – Projeção do Quantitativo – Pessoa Jurídica – Exercício 2015 52](#_Toc395610136)

[ANEXO VI.I – Projeção da Receita da Anuidade – Pessoa Jurídica – Exercício 2015 (Valores) 52](#_Toc395610137)

[ANEXO VII – Projeção da Receita de RRT – Exercício 2015 55](#_Toc395610138)

[ANEXO VIII – Projeção da Receita de Taxas e Multas – Exercício 2015 57](#_Toc395610139)

[ANEXO IX – Projeção da Receita dos CAU/UF – Exercício 2015 59](#_Toc395610140)

[ANEXO X – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2015 – Destinação dos Recursos por CAU/Básico (9 nove CAU Básicos) 61](#_Toc395610141)

[ANEXO X.I – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2015 – Participação dos CAU/UF e CAU/BR 61](#_Toc395610142)

[ANEXO XI – Demonstrativo da Participação dos CAU/UF e do CAU/BR nas Despesas do Centro de Serviços Compartilhados 64](#_Toc395610143)

[ANEXO XII – Modelo para Elaboração da Programação do Plano de Ação e Orçamento – Exercício 2015 66](#_Toc395610144)

# ÍNDICE DE FIGURAS, QUADROS E ANEXOS

Figura 1 – Mapa Estratégico do CAU 2023 7

Quadro 1 – Indicadores Institucionais 9

Quadro 2 – Indicadores de Resultado 10

Quadro 3 – Valor de anuidade e RRT - Programação 2015 X 2ª Reprogramação 2014 21

Quadro 4 – Arquitetos e Urbanistas, Empresas e RRT – Programação 2015 X 2ª Reprogramação 2014 – (Quantidade) 25

Quadro 5 – Reestimativa das receitas do CAU – Programação 2015 X 2ª Reprogramação 2014 27

Quadro 6 – Receitas do CAU para 2015 27

Quadro 7 - Reestimativa das receitas dos CAU/UF – Programação Atual X Programação 2015 28

ANEXO I – Indicadores Institucionais 32

ANEXO II – Indicadores de Resultado 34

ANEXO III – CAU/UF – Posição de Arquitetos e Urbanistas, Empresas e RRT 44

ANEXO IV - Projeção da Receita Total do CAU – Exercício 2015 46

ANEXO V – Projeção do Quantitativo – Pessoa Física – Exercício 2015 48

ANEXO V.I – Projeção da Receita da Anuidade – Pessoa Física – Exercício 2015 (Valores) 48

ANEXO V.II – Composição do Quantitativo de Arquitetos por Faixa de Desconto 48

ANEXO VI – Projeção do Quantitativo – Pessoa Jurídica – Exercício 2015 52

ANEXO VI.I – Projeção da Receita da Anuidade – Pessoa Jurídica – Exercício 2015 (Valores) 52

ANEXO VII – Projeção da Receita de RRT – Exercício 2015 55

ANEXO VIII – Projeção da Receita de Taxas e Multas – Exercício 2015 57

ANEXO IX – Projeção da Receita dos CAU/UF – Exercício 2015 59

ANEXO X – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2015 – Destinação dos Recursos por CAU/Básico (9 nove CAU Básicos) 61

ANEXO X.I – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2015 – Participação dos CAU/UF e CAU/BR 61

ANEXO XI – Demonstrativo da Participação dos CAU/UF e do CAU/BR nas Despesas do Centro de Serviços Compartilhados 64

ANEXO XII – Modelo para Elaboração da Programação do Plano de Ação e Orçamento – Exercício 2015 66

# INTRODUÇÃO

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, compreendendo a Unidade Nacional – CAU/BR e as Unidades Estaduais – CAU/UF, autarquia criada pela Lei 12.378/2010, tem como função “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo”.

***O Plano de Ação do CAU orienta-se pela missão da instituição, definida no Planejamento Estratégico 2023, de “Promover a Arquitetura e Urbanismo para Todos”; e por sua visão de futuro, de “Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo”.***

As Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação e Orçamento 2015 do CAU buscam, a partir do Planejamento Estratégico, da avaliação dos resultados obtidos com a aplicação da estratégia atual, bem como de uma reflexão sobre os cenários de atuação e de recursos, estabelecer um conjunto de prioridades e metas para orientar a atualização dos planos de ação do CAU/BR e dos CAU/UF, visando o alcance dos objetivos estabelecidos no Mapa Estratégico do CAU, que é a síntese do seu Planejamento Estratégico 2023.

# ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

A estratégia de atuação do CAU orienta-se por uma leitura do cenário econômico e social do país e da arquitetura e urbanismo, e da análise do desempenho e projeções sobre a evolução do Conselho no período. São consideradas a ampliação da capacidade operacional decorrente da necessidade da melhoria da fiscalização profissional e do atendimento aos arquitetos e urbanistas, dos recursos tecnológicos e da força de trabalho da instituição, composta por colaboradores oriundos do processo de concurso público e prestadores de serviços.

A estratégia é definida pela identificação do foco de cada objetivo estratégico, representado por um conjunto de indicadores e metas, que são desdobrados nos respectivos planos de ação do CAU/BR e dos CAU/UF. São estabelecidos limites para a aplicação dos recursos, que complementam a estratégia de atuação nos níveis tático e operacional.

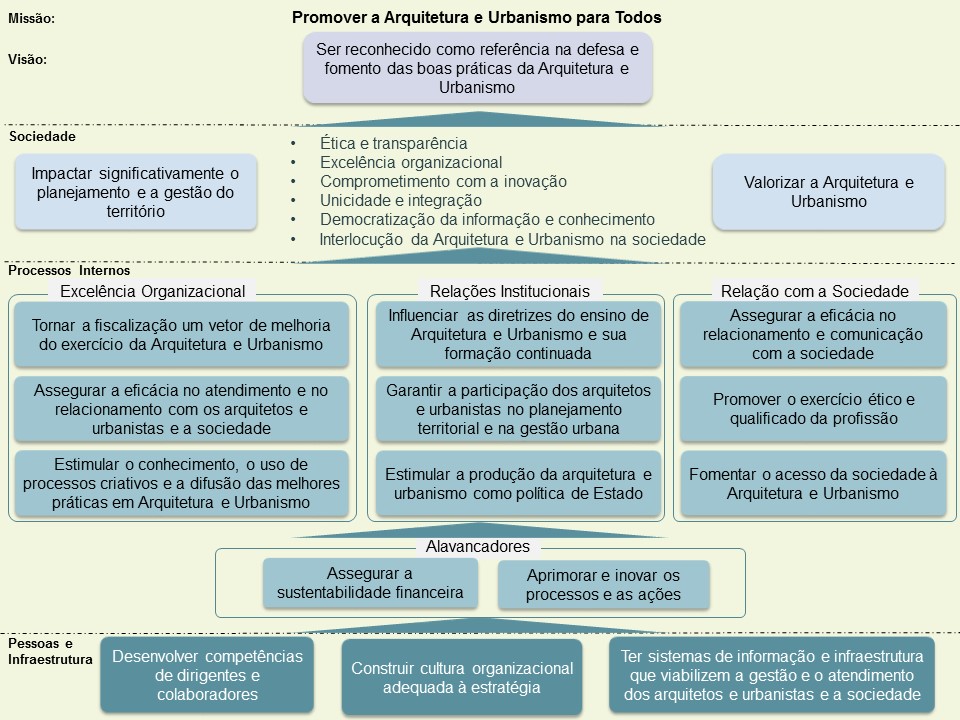
O Planejamento Estratégico do CAU 2023 orienta a visão de longo prazo, enquanto as Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação e Orçamento 2015 direcionam a atuação no período anual.

As metas do Plano de Ação são compostas pelas Metas dos Indicadores de Resultados Institucionais, que estão vinculadas à Missão, Visão e Sociedade; e pelas Metas de Desempenho, que estão vinculadas à perspectiva Processos Internos do Mapa Estratégico do CAU. Os indicadores de desempenho possibilitam a indução e o monitoramento contínuo do esforço do CAU para o alcance dos seus objetivos. Os projetos e atividades, operacionalizam a estratégia de atuação e viabilizam o alcance dos resultados propostos.

## Mapa Estratégico do CAU 2023

O Plano de Ação do CAU está inserido no contexto do novo Planejamento Estratégico do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, que orienta a atuação do CAU/BR e dos CAU/UF até 2023. O mapa estratégico introduzido por esse novo Planejamento apresenta mudanças que se refletem nos indicadores estratégicos monitorados no Plano.

A Figura 1 a seguir mostra o mapa que resume o Planejamento Estratégico do CAU, com os objetivos estratégicos agrupados pelas perspectivas de Missão, Visão, Sociedade, Processos Internos e Pessoas e Infraestrutura.

**Figura 1 – Mapa Estratégico do CAU 2023**

### Indicadores do Mapa Estratégico

O indicador da Perspectiva de “Visão” mensura os resultados obtidos da Visão de Futuro, os indicadores da Perspectiva da “Sociedade” mensuram os resultados junto à Sociedade e aos Arquitetos e Urbanistas. Os indicadores das Perspectivas de “Processos Internos” e “Pessoas e Infraestrutura” mensuram os resultados dos Projetos Estratégicos implementados no CAU, conforme demonstrado nos Quadros 1 e 2 a seguir.

A partir de 2015, os indicadores passarão a ser monitorados, podendo ter metas associadas a eles tão logo seja possível estabelecer suas séries históricas. Nos Anexos I e II estão demonstrados e contextualizados os indicadores vinculados aos objetivos estratégicos.

**Quadro 1 – Indicadores Institucionais**

**Quadro 2 – Indicadores de Resultado**





# METAS PARA O PLANO DE AÇÃO 2015

Além da sua estratégia e prioridades locais, capacidade operacional e evolução dos profissionais, o CAU/BR e os CAU/UF deverão propor as suas metas de resultados para indicadores dos objetivos estratégicos da Perspectiva de "Processos Internos" e "Pessoas e Infraestrutura" considerando as seguintes condicionantes:

**Objetivos Estratégicos de âmbito nacional - (i) Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo; (ii) Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.**

* A proposta para as **metas de Fiscalização** deve ter como base as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico do CAU/BR e dos CAU/UF e o número de profissionais projetado para 2015;
* A proposta para as **metas de Atendimento** deve ter como base as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico dos CAU/UF;
* A proposta para as metas dos indicadores dos objetivos estratégicos selecionados pelos CAU/UF tem como base as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico do CAU/BR e dos CAU/UF;
* A proposta para as metas de Comunicação e relacionamento com a sociedade tem como base nas metas estabelecidas no Planejamento Estratégico do CAU/BR e dos CAU/UF.

# LIMITES DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os limites e condições de alocação dos recursos orçamentários são estabelecidos com os seguintes focos:

3.1. Objetivos Estratégicos

3.2. Destinação de Recursos ao Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF

3.3. Destinação de Recursos ao Centro de Serviços Compartilhados

3.4. Destinação de Recursos para Reserva de Contingência

3.5. Grupos de Despesas

## Alocação de Recursos nos Objetivos Estratégicos

Os direcionadores estratégicos, objeto de todo o processo do Planejamento do CAU 2023, e as programações que os CAU/UF e o CAU/BR já vêm desenvolvendo, na forma dos projetos e atividades aprovadas nos Planos de Ação e Orçamento, apontam que a programação do Plano de Ação 2015, enfatizando a alocação estratégica de recursos como forma de garantir a implementação do planejamento do CAU e o alcance dos resultados institucionais da Visão de Futuro 2023, são:

* O **mínimo de 20%** (vinte por cento) do total das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deve ser alocado em projetos estratégicos para atender ao objetivo estratégico **"Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo"**.
* O **mínimo de 10%** (dez por cento) do total das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deve ser alocado em projetos estratégicos para atender ao objetivo estratégico **"Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade"**.
* O **mínimo de 6%** (seis por cento) do total das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deve ser alocado em projetos estratégicos para atender a **dois objetivos estratégicos selecionados pelo CAU/BR e CAU/UF**.
* O **mínimo de 2%** (dois por cento) e **máximo de 4%** (quatro por cento) do valor total das respectivas folhas de pagamento (salários, encargos e benefícios), do CAU/UF e do CAU/BR, deve ser **alocado em ações de capacitação dos seus quadros efetivos**, para atender ao **objetivo estratégico "Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores"**, motivado e com competências voltadas à Fiscalização e Atendimento.
* O **mínimo de 3%** (três por cento) do total das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deve ser alocado em projetos estratégicos para atender o objetivo estratégico **"Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade"**.
* O **máximo de 5%** (cinco por cento) do total dos recursos oriundos das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deve ser **alocado em patrocínios** para atender ao objetivo estratégico **"Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo"**.

***Nota: No caso dos CAU/Básico, o valor a ser destinado aos objetivos estratégicos, na forma elencada anteriormente, além das receitas de arrecadação também inclui os valores a serem recebidos do Fundo de Apoio (Resoluções 27, 42, 68 e 72).***

## Destinação de Recursos para o Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF

O CAU/BR e os CAU/UF deverão, em atividade específica no seu Plano de Ação, aportar recursos destinados a suportar o Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF, na forma aprovada para o exercício. Esses recursos destinam-se a viabilizar a operação dos CAU/UF, enquadrados como CAU Básico, em prol do desenvolvimento e fortalecimento da profissão e da arquitetura e urbanismo. Os valores a serem considerados, por Estado, considerando as metas atuais corrigidas pelo índice estimado de variação do INPC (6,85%) utilizado para atualizar os valores de anuidade, RRT e demais taxas, a serem praticadas pelo CAU em 2015, constam do Anexo X.

Nesse contexto o valor do CAU Básico para 2015 fica em **R$ 883.052,00**. Para 2015, os CAU/UF enquadrados como CAU Básico passaram de 13 (treze) em 2012/2013, 11 (onze) em 2014, para 9 (nove) em 2015: Maranhão, Amazonas, Sergipe, Tocantins, Piauí, Rondônia, Amapá, Acre e Roraima.

Considerando o valor proposto, os recursos que serão aportados no CSC e o valor destinado a suportar a gestão do Fundo de Apoio, na forma aprovada nas Resoluções nº 68 e 72, o total necessário de recursos do Fundo de Apoio foi definido em **R$ 4.517.675,00,** representando **3,89% da receita de arrecadação prevista para 2015**. Atualmente esse índice é de 4,12%. O detalhamento e o aporte de recursos pelos CAU/UF e CAU/BR constam dos Anexos X e X.I.

*Cabe salientar que os CAU Básico, na elaboração de sua programação para 2015, deverão observar com maior rigor todos os procedimentos e estratégias estabelecidas nas presentes diretrizes.*

***No período de execução de 2015, caso venham a ser aprovados novos critérios e/ou valores, os ajustes necessários à programação serão objeto de proposta de reprogramação do Plano de Ação e Orçamento.***

## Destinação de Recursos para o Centro de Serviços Compartilhados dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo

O CAU/BR e os CAU/UF deverão, em atividade específica no seu Plano de Ação, aportar recursos destinados a suportar os serviços e sistemas compartilhados pelo Conselho e gerenciados, em âmbito nacional, pelo CAU/BR, na forma aprovada para o exercício.

Para 2015, o total de recursos destinados à operacionalização e gestão dos sistemas e serviços abrangidos pelo Centro de Serviços Compartilhados, considerando as metas atuais (Resolução 71) corrigidas pelo índice estimado de variação do INPC (6,85%) utilizado para atualizar os valores de anuidade, RRT e demais taxas, a serem praticadas pelo CAU em 2015, fica em **R$ 6.407.525,00**. Os valores a serem considerados, por Estado, constam do Anexo XI.

***No período de execução de 2015, caso venham a ser aprovados novos critérios e/ou valores, os ajustes necessários à programação serão objeto de proposta de reprogramação do Plano de Ação e Orçamento.***

O Centro de Serviços Compartilhados dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo (CSC-CAU), tem com o objetivo aglutinar e gerenciar serviços, tais como:

* Sistema de Informação e Comunicação dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo (SICCAU) nos módulos:
  + Siscont.net (Contábil, Orçamentário) e demais módulos (Patrimônio, Passagens e Diárias e Almoxarifado);
  + Corporativo e Ambiente do Arquiteto e Urbanista;
  + Sistema de Informação Geográfica.
* Serviço de Hospedagem em Data Center;
* Outros sistemas/serviços que vierem a serem incorporados à ação do CAU.
* Salários e respectivos encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal alocado pelo CAU/BR na gestão e execução dos serviços relacionados aos Sistemas
* Despesas relativas ao funcionamento da Comissão de Governança do Centro de Serviços Compartilhados (CG-CSC);
* Serviços de Hospedagem DATA CENTER
* Serviços Acessórios de:
  + Serviços Tele Atendimento CALL CENTER
  + Serviços de Tele Atendimento 0800
* Outros que venham a ser incorporados ao CSC-CAU, na forma da aprovação.

Como estabelecido na Resolução 71, o CAU/UF deverá fazer aporte de recursos ao CAU/BR, mensalmente, correspondente a 1/12, até o dia 25 do mês, mediante depósito na conta bancária a seguir:

**Banco do Brasil**

* Agência nº 4200-5
* Conta Corrente nº 6508-0

## Destinação de Recursos para Reserva de Contingência

O CAU/BR e os CAU/UF deverão criar uma atividade em seus Planos de Ação destinada a constituir “Reserva de Contingência” objetivando suportar eventuais ações de natureza estratégica e operacional não contempladas no Plano de Ação aprovado. Para essa finalidade deverão ser direcionados 2% dos recursos oriundos das receitas de arrecadação previstas para o exercício.

## Focando Grupos de Despesas

* O **máximo de 55%** (cinquenta e cinco por cento) do total das Receitas de Arrecadação, Aplicações Financeiras e Outras Receitas Correntes, no exercício, para alocação em Despesas com Pessoal, Encargos e benefícios.

**Nota**: Esse limite não considera as despesas decorrentes das rescisões contratuais dos funcionários temporários, face ao concurso público para a formação do quadro permanente de pessoal do CAU.

* A **alocação** dos recursos de **Superávit financeiro de exercícios anteriores** fica condicionada à **utilização em Despesas de Capital** (ex. Bens móveis e imóveis).

# SISTEMÁTICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E DO ORÇAMENTO 2015

O processo de planejamento caracteriza-se como uma atividade contínua e sistematizada, cujo objetivo é implementar a estratégia definida para a entidade, no alcance de sua Missão institucional.

O Plano de Ação, instrumento que reflete e sistematiza a estratégia do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, é estruturado na forma de projetos e atividades.

A elaboração do Plano de Ação e do Orçamento 2015 deve **focar em resultados**, observar os princípios da **transparência**, **simplicidade** e **flexibilidade**, e considerar as seguintes premissas:

* o planejamento antecede e orienta a orçamentação;
* o equilíbrio orçamentário (despesas iguais a receitas);
* considerar a inovação do uso das ferramentas digitais como estratégia na racionalização de custos de operação do CAU;
* os processos de planejamento e orçamentação são integrados, e ocorrem em momentos distintos e sucessivos. Primeiramente, é realizado o planejamento, que terá como produto os Planos de Ação de cada CAU/UF e o do CAU/BR, os quais, depois de negociados e validados, orientam a elaboração dos respectivos orçamentos;
* a formulação da estratégia de atuação de cada CAU/UF e a da Unidade Nacional, coerente com a realidade local e compatível com o Planejamento Estratégico do CAU 2023, é a base para orientar a alocação de recursos;
* alocação de recursos em projetos estratégicos nacionais e de prioridades locais;
* avaliação sistemática de resultados para aperfeiçoar a atuação do Conselho, indicando medidas corretivas e preventivas, medindo a eficácia e efetividade da atuação do CAU;
* austeridade na destinação dos recursos orçamentários;
* compartilhamento de ações e custos.

## Cenário de Recursos

A construção do Cenário de Recursos Orçamentários do CAU é peça fundamental do processo de elaboração do Plano de Ação e Orçamento. Objetiva estimar as disponibilidades de recursos financeiros para a execução dos projetos e atividades do Conselho em prol do desenvolvimento e fortalecimento da profissão e da arquitetura e urbanismo, orientando as decisões de gastos em investimentos e custeio.

**O Cenário de Recursos Orçamentários do CAU/BR é composto de:**

RECEITAS CORRENTES

* receitas da cota parte (20%) das arrecadações com anuidades (PF e PJ), RRT, multas e juros sobre obrigações dos profissionais com o Conselho pagas com atraso;
* receitas de aplicações financeiras; e
* outras receitas.

RECEITAS DE CAPITAL

* receitas de exercícios anteriores (superávit financeiro); e
* outras receitas de capital.

**O Cenário de Recursos Orçamentários do CAU/UF é composto de:**

RECEITAS CORRENTES

* receitas das arrecadações com anuidades (PF e PJ), RRT, multas e juros sobre obrigações dos profissionais com o Conselho pagas com atraso (80%);
* receitas de aplicações financeiras;
* receitas do Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF (somente para os CAU/UF contemplados no CAU Básico); e
* outras receitas.

RECEITAS DE CAPITAL

* receitas de exercícios anteriores (superávit financeiro); e
* outras receitas de capital.

### Receitas de Arrecadação

Frente aos cenários da economia global, que embora apontem para uma leve tendência de recuperação, os índices de crescimento ainda se apresentam sem significativas variações. Esse cenário, por um período de tempo mais prolongado do que o inicialmente esperado, acaba por refletir na dinâmica da economia interna do país.

Dessa forma, os índices de indexação de preços que estão sendo previstos pelos órgãos do governo e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, focando no caso as estimadas para o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), índice que atualiza os valores das anuidades e Registro de Responsabilidade Técnica - RRT cobradas pelo CAU, na forma do disposto na Lei 12.378/2010, situam-se em 6,85%, este no cenário pessimista.

Nesse contexto e, observando uma política mais conservadora, o CAU adotou o índice do INPC apontado pelos órgãos governamentais (6,85%) para corrigir os valores de anuidades, RRT e demais taxas que vierem a ser cobradas pelo Conselho no exercício de 2015.

Os valores previstos para 2015, a serem utilizados pelo CAU na projeção de suas receitas, estão apresentados no Quadro 01:

**Quadro 3 – Valor de anuidade e RRT - Programação 2015 X 2ª Reprogramação 2014**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ESPECIFICAÇÃO** | **Programação 2014 (R$ 1,00)** | **Programação 2015 (R$ 1,00)** |
| Anuidade (PF e PJ) | 413,21 | 441,51 |
| RRT | 70,83 | 75,68 |

Com base nas informações disponíveis no Sistema de Informação e Comunicação do CAU – Siccau, em 31 de julho de 2014, a quantidade de arquitetos e urbanistas ativos¹ no CAU é de 118.889 com uma adimplência de 78,5%, ou 93.342 arquitetos e urbanistas pagantes. Importante mencionar que as informações de arquitetos e urbanistas, registrados no Siccau, decorrem do esforço empreendido pelo Conselho para conhecer a real quantidade de profissionais existente no país, mediante a realização do Censo, do recadastramento e de ações de Fiscalização já implementadas por alguns CAU/UF.

No tocante aos profissionais ativos revistos para 2014, 121.104, conforme projeções efetuadas para o processo da 2ª reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU, base Siccau em 31/05/14, e considerando as realizações em 31/07/14 (118.889), verifica-se que a meta proposta deve ser alcançada até o final do exercício 2014.

Frente às projeções para profissionais pagantes de anuidades, 111.922, as realizações em 31/07/14 (93.342) já apresentam um índice de 83,4%. Esse resultado, reforçado por medidas de parcelamento de anuidades em atraso, para proporcionar aos profissionais e às empresas de arquitetura e urbanismo condições de quitar suas obrigações com o Conselho, aponta que a meta do exercício 2014 deve ser alcançada ou ficar muito próximo da meta estabelecida.

As empresas de arquitetura e urbanismo, pelas informações existentes no Siccau, em 31/07/2014, são 13.531 ativas² com uma adimplência de 69,1%, ou 9.347 empresas pagantes de anuidades. No tocante a real dimensão desse universo, em que pese os esforços que o CAU/BR vem dispendendo para seu conhecimento, os resultados ainda não se apresentam plenamente satisfatórios, ou seja, esse universo ainda não é amplamente conhecido do Conselho.

Verifica-se que a projeção de empresas ativas revistas para 2014, 13.728, efetuadas para o processo da 2ª reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU, já se encontra próximo de ser alcançada (já apresenta o índice de realização de 98,6%). Os registros do Siccau, em 31/07/14, apresentam 13.531 empresas.

¹ Arquitetos e Urbanistas ativos: corresponde aos profissionais que efetuaram qualquer tipo de movimentação no Siccau.

² Empresas de Arquitetura e Urbanismo ativas: corresponde às empresas que efetuaram qualquer tipo de movimentação no Siccau.

No que se refere às projeções para empresas pagantes de anuidades, 11.487, as realizações em 31/07/14 (9.347) já apresentam um índice de 81,4%. Esse resultado aponta que a meta do exercício 2014 também deve ser alcançada ou ficar muito próximo da meta estabelecida.

Para os Registros de Responsabilidade Técnica – RRT, as informações do Siccau, no período de janeiro a 31 de julho de 2014, são de 477.637 RRT registrados. Frente às projeções da 2ª reprogramação do Plano de Ação e Orçamento do CAU (806.675), elaboradas com base nas informações do Siccau em 31/05/14, verifica-se um índice de realização de 59,2%. Esse resultado, e considerando os níveis de sazonalidade ocorridos em 2012 e 2013, focando o 2º e 3º quadrimestre, apontam para um atingimento da meta ou em níveis muito próximos ao final do exercício.

### Projeção das Receitas de Arrecadação – Exercício 2015

Face às informações atuais e considerando o esforço de redução da inadimplência e a estimativa de entrada no mercado de trabalho de aproximadamente 6,2 mil novos arquitetos e urbanistas, para a projeção da arrecadação de 2015, foram consideradas as premissas a seguir. As projeções de arquitetos e urbanistas, empresas e RRT, apresentam-se na forma do Quadro 2. O detalhamento, por estado, consta do Anexo III.

* **Projeção para as receitas de anuidades de pessoa física:**
  + **Profissionais ativos: 123.226 (a+c)**
    1. Posição Siccau em 31/07/14: 118.889
    2. Isentos (mais de 40 anos de formação): 2.687 (2,3% da posição de ativos em 31/07/14).
    3. Entrantes (70% da previsão de 6.195 formandos): 4.337
  + **Profissionais pagantes – 111.658 (c+d)**
    1. Posição em 31/07/14 – 93.342
    2. **Profissionais ativos sendo potenciais pagantes:** 120.539 (total de ativos: 123.226 menos isentos: 2.687)
    3. Pagantes com redução dos níveis médios de inadimplência 2013/2014 (19,11%) em 60%: 107.321
    4. Entrantes (70% da previsão de formandos 6.195): 4.337
  + **Projeção das formas de pagamento**
    1. 55% das anuidades pagas à vista – média 2013/2014 (com desconto de 10%)
    2. 23.893 profissionais pagam com 50% de desconto (até 2 anos de formados e entre 30 e 34 anos de formados – posição Siccau em 31/07/14)
    3. 4.493 profissionais pagam com 90% de desconto (entre 35 e 40 anos de formados - posição Siccau em 31/07/14)
* **Projeção das receitas de anuidades de pessoa jurídica, considerando:**
* **Empresas ativas: 17.589 (a+b)**
  + - 1. Posição Siccau em 31/07/14: 13.531
      2. Entrantes (projeção de crescimento de 30% - variação entre a meta prevista em 2013 e a posição final do exercício): 4.058
* **Empresas pagantes: 16.158 (b+c)**
  + - 1. Posição Siccau em 31/07/2014: 9.347
      2. Projeção de pagantes com redução da inadimplência em 60% - média 2013/ 2014 (26,3%): 12.100
      3. Projeção de entrantes (30% sobre as empresas atuais – variação média entre a meta prevista em 2013 e a posição final do exercício): 4.058
  + **Projeção das formas de pagamento**
    - 1. 65% das anuidades pagas à vista – média 2013/2014 (com 10% de desconto)
* **Projeção das receitas de RRT, considerando:**
  + - **RRT: 890.222 (c+f))**
      * 1. **Projeção Pessoa Física para 2015**

Quantidade de ativos: 123.226

Média de RRT: 7[[1]](#footnote-1)

Quantidade de RRT total: 821.356

* + - * 1. **Projeção Pessoa Jurídica para 2015**

1. Quantidade de ativas: 17.589
2. Média de RRT: 4 [[2]](#footnote-2)
3. Quantidade de RRT total: 68.866

* **Projeção das receitas de taxas e multas, considerando:**
* Projeção para 2015 – taxa de 2% sobre o total de arrecadação com anuidades e RRT

***Nota:*** *Esta proposta de receitas de arrecadação não contempla projeções para anuidades de exercícios anteriores uma vez as informações disponíveis não apresentam a quantidade de profissionais e empresas em débito com o Conselho.*

**Quadro 4 – Arquitetos e Urbanistas, Empresas e RRT – Programação 2015 X 2ª Reprogramação 2014 – (Quantidade)**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ESPECIFICAÇÃO** | **2ª REPROGRAMAÇÃO  2014** | **PROGRAMAÇÃO  2015** | **Var.**  **%** |
| Arquitetos e Urbanistas Ativos | 121.104 | 123.226 | 1,8 |
| Arquitetos e Urbanistas Ativos (Potencial Pagantes)1 | - | 120.539 | - |
| Arquitetos e Urbanistas Pagantes1 | 111.922 | 111.658 | - 0,2 |
| Inadimplência (média) | 7,6% | 7,4% | - 2,6 |
| Empresas Ativas | 13.728 | 17.589 | 28,1 |
| Empresas Pagantes | 11.487 | 16.158 | 40,7 |
| Inadimplência (média) | 16,3% | 8,1% | - 50,3 |
| **TOTAL RRT** | **806.675** | **890.222** | **10,4** |

*¹ Na Programação 2015 foram excluídos os Arquitetos e Urbanistas isentos (com mais de 40 anos de formação)*

Das informações constantes do quadro anterior, importante mencionar que a variação negativa na quantidade de Arquitetos e Urbanistas pagantes decorre da exclusão dos profissionais isentos, ou seja, aqueles que têm mais de 40 anos de formado (2.687).

A premissa usada para a projeção da inadimplência, tanto para profissionais quanto para empresas, foi a média de 2013/2014 (posição em julho) deduzida a parcela de 60%.

A partir destes índices, foram determinadas as quantidades de pagantes e, no caso de pessoas físicas, foram acrescidos 70% do total de egressos no total de 6.195³. Por outro lado, a projeção para empresas considerou um aumento de 30%, quantidade esta decorrente da variação entre a meta prevista em 2013 e a posição final do exercício.

Os pagamentos à vista foram projetados em 55% para pessoas físicas e 65% para empresas (índices médios 2013/2014 – julho).

Na projeção de receitas de anuidades de pessoas físicas também foram considerados os pagantes com 50% e 90% de desconto, 21,4% e 4% do total de pagantes, respectivamente.

Para a programação de 2015, a projeção da quantidade de RRT para Arquitetos e Urbanistas e Empresas foi feita separadamente. Para Pessoas Físicas, foi considerada a projeção de ativos para 2015 e a quantidade média de RRT por profissional utilizada na 2ª Reprogramação 2014. Da mesma forma, para Pessoas Jurídicas, a estimativa considerou o total projetado de ativos para 2015, porém a média de RRT utilizada considerou a quantidade executada no exercício de 2014, janeiro a julho/14, uma vez que não há dados que viabilizem o processo comparativo.

**Quadro 5 – Reestimativa das receitas do CAU – Programação 2015 X 2ª Reprogramação 2014**

**(Valores em R$ 1,00)**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **ESPECIFICAÇÃO** | **2ª REPROGRAMAÇÃO  2014** | **PROGRAMAÇÃO  2015** | **VARIAÇÃO** | |
| **VALOR** | **%** |
| Anuidade Pessoa Física | 38.603.183 | 39.915.630 | 1.312.447 | 3,4 |
| Anuidade Pessoa Jurídica | 4.646.263 | 6.670.288 | 2.024.024 | 43,6 |
| RRT | 57.289.483 | 67.373.669 | 10.084.186 | 17,6 |
| Taxas e Multas | 2.163.863 | 2.279.192 | 115.329 | 5,3 |
| **TOTAL** | **102.702.792** | **116.238.778** | **13.535.986** | **13,2** |

³ Fonte: Comissão de Ensino e Formação

**Quadro 6 – Receitas do CAU para 2015**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ESPECIFICAÇÃO** | **QUANTIDADE** | **VALOR UNITÁRIO (Valores em R$1,00)** | **PROJEÇÃO 2015 (Valores em R$ 1,00)** |
|
| Anuidade Pessoa Física  (Integral) | 37.472 | 441,51 | 16.544.622 |
| Anuidade Pessoa Física  (Integral) – desc. 10% | 45.800 | 397,36 | 18.199.085 |
| Anuidade Pessoa Física  (50%) | 10.752 | 220,76 | 2.373.584 |
| Anuidade Pessoa Física  (50%) – desc. 10% | 13.141 | 198,68 | 2.610.876 |
| Anuidade Pessoa Física  (90%) | 2.022 | 44,15 | 89.274 |
| Anuidade Pessoa Física  (90%) – desc. 10% | 2.471 | 39,74 | 98.188 |
| Anuidade Pessoa Jurídica  (Integral) | 5.655 | 441,51 | 2.496.899 |
| Anuidade Pessoa Jurídica  – desc. 10% | 10.503 | 397,36 | 4.173.389 |
| RRT | 890.222 | 75,68 | 67.373.669 |
| Taxas e Multas | - | - | 2.279.192 |
| **TOTAL** | **-** | **-** | **116.238.778** |

Base de projeção: Siccau em 31/05/14 e 31/07/14

Considerando as premissas que norteiam a Programação do Plano de Ação e Orçamento do CAU, as novas projeções para as receitas de arrecadação do CAU, no montante de R$ 116,2 milhões, apresentam um incremento de 13,2% frente às metas previstas para 2014 (2ª Reprogramação). Dos recursos projetados 80% são direcionados a suportar a programação dos CAU/UF e 20% à programação do CAU/BR, como segue:

* **CAU/UF – R$ 92.991.023,00**
* **CAU/BR – R$ 23.247.755,00**

Do valor destinado aos CAU/UF, a posição por região apresenta-se na forma do Quadro 7 a seguir. O detalhamento por CAU/UF consta do Anexo IX.

**Quadro 7 - Reestimativa das receitas dos CAU/UF – Programação Atual X Programação 2015 (Valores em R$ 1,00)**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **REGIÃO** | **2ª REPROGRAMAÇÃO  2014 (Valores em R$1,00)** | **PROGRAMAÇÃO  2015 (Valores em R$1,00)** | **VARIAÇÃO  %** | **PARTICIP. %** |
|
| Norte | 2.829.741 | 3.265.699 | 15,4 | 3,5 |
| Nordeste | 9.705.143 | 10.734.185 | 10,6 | 11,5 |
| Centro-Oeste | 8.369.834 | 9.441.263 | 12,8 | 10,2 |
| Sudeste | 40.288.117 | 45.458.931 | 12,8 | 48,9 |
| Sul | 20.977.543 | 24.090.944 | 14,8 | 25,9 |
| **TOTAL** | **82.170.377** | **92.991.023** | **13,2** | **100,0** |

O detalhamento da projeção das receitas totais, e por anuidade de pessoa física e pessoa jurídica, RRT e taxas e multas, encontra-se nos Anexos IV, V.I, VI.I, VII e VIII.

A projeção das receitas, por CAU/UF, apresenta-se no Anexo IX.

# SISTEMÁTICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E DO ORÇAMENTO 2015

O CAU/BR e os CAU/UF elaborarão a proposta de seus Planos de Ação e Orçamento, contendo as seguintes peças:

1. plano de ação por projeto e atividade - na forma do Anexo XII
2. cenário de receitas - valores e critérios de projeção. As receitas de arrecadação observam as metas contempladas nestas Diretrizes.
3. orçamento - na forma dos centros de custo do Plano de Ação.
4. parecer da Comissão de Planejamento e Finanças do respectivo CAU/UF.
5. aprovação da proposta de reprogramação do Plano de Ação e Orçamento, pelo Plenário do CAU/UF.

## Da Disponibilização e da Aprovação

A Programação do Plano de Ação e Orçamento e os critérios utilizados para embasar a reestimativa das receitas, deverão ser formalmente remetidos ao CAU/BR, para o endereço eletrônico [planejamento@caubr.gov.br](mailto:planejamento@caubr.gov.br), **até 10 de outubro/14**.

## Da Consolidação do Plano de Ação e Orçamento 2015

O CAU/BR elaborará a Programação do Plano de Ação e Orçamento do CAU considerando as propostas de cada CAU/UF, apreciadas pela Comissão de Planejamento e Finanças, submetendo à aprovação do Plenário em sua reunião ordinária de **04 de dezembro/14**.

Após a aprovação, o CAU/BR comunicará aos respectivos CAU/UF e fará publicar, no Diário Oficial da União, a programação orçamentária aprovada, **até 12 de dezembro/14**.

# CALENDÁRIO DA 2ª PROGRAMAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO DO CAU - EXERCÍCIO 2015

|  |  |
| --- | --- |
| **ESPECIFICAÇÃO** | **DATA** |
| Aprovação das Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação e Orçamento do CAU – exercício 2015, pelo Plenário do CAU/BR | 14-15 de agosto/14 |
| Envio das Diretrizes aos CAU/UF e unidades do CAU/BR | Até 19 de agosto/14 |
| Elaboração da Programação do Plano de Ação e Orçamento pelos CAU/UF e CAU/BR | 20 de agosto a 10 de outubro/14 |
| Assessoramento técnico aos CAU/UF e unidades do CAU/BR na elaboração de sua reprogramação | 20 de agosto a 10 de outubro/14 |
| Disponibilização da Programação dos Planos e Orçamento dos CAU/UF para o CAU/BR | Até 10 de outubro/14 |
| Análise das propostas da Programação dos Planos e Orçamento pela Comissão de Planejamento e Finanças | 13 a 31 de outubro/14 |
| Elaboração da Consolidação da Programação do Plano de Ação e Orçamento do CAU – exercício 2015 | Até 10 de novembro/14 |
| Aprovação pela CPFI da Programação do Plano e Orçamento do CAU – exercício 2015 | 20 ou 21 de novembro/14 |
| Aprovação pelo Plenário do CAU/BR da Programação do Plano e Orçamento do CAU – exercício 2015 | 04 de dezembro/14 |
| Envio aos CAU/UF, a aprovação da Programação do Plano e Orçamento do CAU, na forma aprovada pelo Plenário do CAU/BR | Até 12 de dezembro/14 |
| Envio, pelo CAU/BR, da Programação Orçamentária para publicação no Diário Oficial da União | Até 12 de dezembro/14 |

# ANEXOS

**ANEXO I – Indicadores Institucionais**

**ANEXO II – Indicadores de Resultado**

**ANEXO III – CAU/UF – Posição de Arquitetos e Urbanistas, Empresas e RRT**

**ANEXO IV - Projeção da Receita Total do CAU – Exercício 2015**

**ANEXO V – Projeção do Quantitativo – Pessoa Física – Exercício 2015**

**ANEXO V.I – Projeção da Receita da Anuidade – Pessoa Física – Exercício 2015 (Valores)**

**ANEXO V.II – Composição do Quantitativo de Arquitetos por Faixa de Desconto**

**ANEXO VI – Projeção do Quantitativo – Pessoa Jurídica – Exercício 2015**

**ANEXO VI.I – Projeção da Receita da Anuidade – Pessoa Jurídica – Exercício 2015 (Valores)**

**ANEXO VII – Projeção da Receita de RRT – Exercício 2015**

**ANEXO VIII – Projeção da Receita de Taxas e Multas – Exercício 2015**

**ANEXO IX – Projeção da Receita dos CAU/UF – Exercício 2015**

**ANEXO X – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2015 – Destinação dos Recursos por CAU/Básico (9 nove CAU Básicos)**

**ANEXO X.I – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2015 – Participação dos CAU/UF e CAU/BR**

**ANEXO XI – Demonstrativo da Participação dos CAU/UF e do CAU/BR nas Despesas do Centro de Serviços Compartilhados**

**ANEXO XII – Modelo para Elaboração da Programação do Plano de Ação e Orçamento – Exercício 2015**

#### ANEXO I – Indicadores Institucionais

**ANEXO I – Indicadores Institucionais**

#### ANEXO II – Indicadores de Resultado

**ANEXO II – Indicadores de Resultado**

















#### ANEXO III – CAU/UF – Posição de Arquitetos e Urbanistas, Empresas e RRT

**ANEXO III – CAU/UF – Posição de arquitetos e urbanistas, empresas e RRT**

#### ANEXO IV - Projeção da Receita Total do CAU – Exercício 2015

**ANEXO IV - Projeção da Receita Total do CAU – Exercício 2015**

#### ANEXO V – Projeção do Quantitativo – Pessoa Física – Exercício 2015

#### ANEXO V.I – Projeção da Receita da Anuidade – Pessoa Física – Exercício 2015 (Valores)

#### ANEXO V.II – Composição do Quantitativo de Arquitetos por Faixa de Desconto

**ANEXO V – Projeção do Quantitativo – Pessoa Física – Exercício 2015**

**ANEXO V.I – Projeção da Receita da Anuidade – Pessoa Física – Exercício 2015 (Valores)**

**ANEXO V.II – Composição do Quantitativo de Arquitetos por Faixa de Desconto**

#### ANEXO VI – Projeção do Quantitativo – Pessoa Jurídica – Exercício 2015

#### ANEXO VI.I – Projeção da Receita da Anuidade – Pessoa Jurídica – Exercício 2015 (Valores)

**ANEXO VI – Projeção do Quantitativo – Pessoa Jurídica – Exercício 2015**

**ANEXO VI.I – Projeção da Receita da Anuidade – Pessoa Jurídica – Exercício 2015 (Valores)**

#### ANEXO VII – Projeção da Receita de RRT – Exercício 2015

**ANEXO VII - Projeção da Receita de RRT – Exercício 2015**

#### ANEXO VIII – Projeção da Receita de Taxas e Multas – Exercício 2015

**ANEXO VIII – Projeção da Receita de Taxas e Multas – Exercício 2015**



#### ANEXO IX – Projeção da Receita dos CAU/UF – Exercício 2015

**ANEXO IX – Projeção da Receita dos CAU/UF – Exercício 2015**

#### ANEXO X – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2015 – Destinação dos Recursos por CAU/Básico (9 nove CAU Básicos)

#### ANEXO X.I – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2015 – Participação dos CAU/UF e CAU/BR

**ANEXO X – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2015 – Destinação dos Recursos por CAU/Básico**



**ANEXO X.I – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF – Exercício 2015 – Participação dos CAU/UF e CAU/BR**

#### ANEXO XI – Demonstrativo da Participação dos CAU/UF e do CAU/BR nas Despesas do Centro de Serviços Compartilhados

**ANEXO XI – Demonstrativo da Participação dos CAU/UF e do CAU/BR nas Despesas do Centro de Serviços Compartilhados**

#### ANEXO XII – Modelo para Elaboração da Programação do Plano de Ação e Orçamento – Exercício 2015

**ANEXO XII – Modelo para Elaboração da Programação do Plano de Ação e Orçamento – Exercício 2015**























**1. DADOS TÉCNICOS**

**1.1 Unidade Organizacional / Comissões / Colegiado**: nome da Unidade Organizacional, na forma do organograma, Colegiado e o nome das Comissões Permanentes e Especiais.

**1.2 Coordenador ou Responsável da Unidade Organizacional / Comissão / Colegiado**: nome do Coordenador da Comissão, Colegiado e nome do Responsável pela Unidade Organizacional.

**1.3 Tipo** (Projeto / Atividade):

• **Projeto**: nome do Projeto. O Projeto compreende um conjunto de ações inter-relacionadas, coordenadas e orientadas para o alcance de resultados, com prazo e recursos definidos.

• **Atividade**: nome da Atividade. A Atividade compreende um conjunto de ações permanentes relacionadas à gestão do CAU/BR, que contribuem para a melhoria do desempenho da Entidade.

**1.4 Nome** (Projeto / Atividade): nome do Projeto ou Atividade.

**1.5 Objetivo Geral** (Projeto / Atividade): é a motivação geral e a síntese dos efeitos que se deseja produzir, no horizonte de tempo do projeto. Deve ser desafiador e **possuir uma ligação direta com as necessidades do público-alvo** (interno e externo). Por isso, sua formulação está associada à transformação desejada, traduzida pelos resultados do projeto.

As perguntas a serem respondidas com esta formulação são:

• O que se quer agregar com este projeto?

• Quais os ganhos a serem perseguidos?

• Quais as mudanças a serem alcançadas, na situação atual, ao final do projeto?

Nas **Atividades**, o **Objetivo Geral** deve descrever a finalidade da atividade, com concisão e precisão.

**1.6 Responsável** (Projeto/ Atividade): nome do responsável pela coordenação e acompanhamento da execução do Projeto/ Atividade.

**2. DADOS ESTRATÉGICOS**

**2.1 Objetivos Estratégicos**: neste campo deve ser informado o objetivo estratégico ao qual o projeto ou atividade está diretamente relacionado (principal). Foram estabelecidos 10 (dez) objetivos estratégicos:

**Processos Internos (Excelência Organizacional)**

1. Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo
2. Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade
3. Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo

**Processos Internos (Relações Institucionais)**

1. Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada
2. Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana
3. Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado

**Processos Internos (Relação com a Sociedade)**

1. Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade
2. Promover o exercício ético e qualificado da profissão
3. Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo

**Alavancadores**

1. Assegurar a sustentabilidade financeira
2. Aprimorar e inovar os processos e as ações
3. Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores

**Pessoas e Infraestrutura**

1. Construir cultura organizacional adequada à estratégia
2. Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade

Caso o Projeto/Atividade também contribua para outros objetivos estratégicos, esses podem, de forma adicional, ser informados.

**2.2 Resultados**: os resultados são os efeitos que devem ser produzidos com a execução do projeto, dentro do seu horizonte do tempo. Refletem o objetivo geral do projeto e representam o seu desdobramento em metas mensuráveis.

**Resultado = Transformação + Indicador + Meta + Prazo**

**2.3 Período de Execução (Início / Término)**: corresponde ao tempo de duração do projeto.

**Obs**.: nas **Atividades não é apresentada** a data de início e término uma vez que seu caráter é de ação permanente.

Exemplo: Implantar o SICCAU em todos os estados até junho de 2012.

**3. DADOS ORÇAMENTÁRIOS**

**3.1 Custo de Projeto / Atividade**: indicar o custo total do projeto/atividade

**4. ANEXOS**

**Anexo 4.1 – Quadro Descritivo de Ações e Metas.**

• **Ações**: ações são iniciativas especificas que devem ser executadas dentro de um projeto ou de uma atividade para produzir os resultados estabelecidos.

A ação deve transmitir com clareza a sua finalidade, conteúdo e forma de implementação (**o que vai ser feito, como vai ser feito e com que finalidade**) Exemplo: Realização de cursos de capacitação no SICCAU.

As datas de início e término da ação devem ser estabelecidas considerando-se: o tempo necessário à sua execução, o período de maturação para gerar o impacto desejado sobre os resultados e a vinculação com outras ações que a devam preceder ou suceder.

• **Metas**: bem ou serviço qualificado e quantificado resultante da execução da ação. Para efeito de padronização, as metas são organizadas em dois conjuntos:

a) **Metas de atendimento** - consiste na intenção, expressa numericamente, de cada ação quanto a pessoas (físicas ou jurídicas) a serem beneficiadas pelo projeto. Exemplo: número de pessoas capacitadas.

b) **Metas de entrega** - consistem na intenção, expressa numericamente, de cada ação quanto a bens, serviços ou processos realizados para contribuir com o alcance dos resultados previstos no projeto. Exemplo: equipamentos adquiridos.

• **Período de Execução** - corresponde ao tempo de duração da ação.

• **Valor Previsto** – indicar o custo total da ação.

• **% de Participação** – indicar o percentual de participação do valor previsto de cada ação sobre o custo total do projeto/ atividade.

• **Responsável pela Execução** – nome do responsável pela execução da ação.

**Anexo 4.2 – Plano de Desembolso por Elemento de Despesas.**

• **Itens de Custo**:

**- Pessoal e Encargos**

**a) Salários e Encargos** – compreende salários; gratificação por função; 13º salário; férias; FGTS; INSS; IR; PIS, e benefícios.

**b) Diárias** – compreende diárias de funcionários com vínculo empregatício com o Conselho.

**- Material de Consumo** – compreende material de expediente; informática e outros que não sejam classificados como material permanente. Esse será lançado em Imobilizado.

**- Serviços de Terceiros (Pessoa Física)**

**a) Diárias** – compreende diárias do presidente, conselheiros e convidados.

**b) Serviço de Terceiro Pessoa Física** – compreende remunerações de serviço pessoais; remuneração de estagiários, e remuneração de menores aprendizes.

**- Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)**

a) **Passagens** – compreende passagens de funcionários, presidente, conselheiros, e convidados.

b) **Serviços Prestados** – compreende todo serviço prestado por pessoa jurídica com; serviço telefônico; energia; impressões... e outros.

c) **Aluguéis e Encargos** – compreende aluguel de bens imóveis, imóveis e equipamentos. Encargos seriam Taxas e Impostos (IPTU, Condomínio, Taxa Extra para benfeitorias).

d) **Outras Despesas** -

- Encargos Diversos – compreende taxas e despesas bancárias

- Imobilizado - informar a quantidade e o valor dos bens móveis a serem adquiridos.

• **Total Previsto**: compreende os custos inerentes a cada elemento de despesas que compõe o projeto/ atividade.

• **% de Participação**: indicar o percentual de participação de cada elemento de despesas sobre o total.

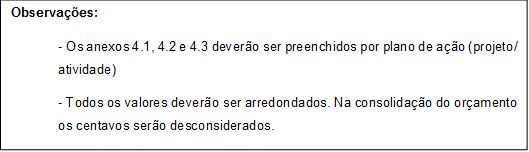
• **À custear com Recursos do Fundo de Apoio**: compreende o valor que será custeado com recursos do Fundo de Apoio em cada elemento de despesas.

**Anexo 4.3 – Cronograma de Desembolso**

• Compreende a distribuição dos custos por elemento de despesas/mês.

(Ex.: Salários e Encargos – compreendido como uma despesa fixa, em sua coluna, deverá ser distribuído em todos os meses do ano. Lembrando que nos meses em que houver programação de férias, 13º Salário ou outras variáveis, os mesmos deverão constar alocado no mês da intenção do desembolso).

• **% de Participação** – Deverá ser indicado o percentual de participação do mês/ total, e elemento de despesas/ total.



1. Considerada a média de RRT por profissional ativo, projetada para a 2ª reprogramação do Plano de Ação, tendo em vista que a média 2013/2014 (julho) apresenta-se em patamares muitos próximos. [↑](#footnote-ref-1)
2. Considerada a média de RRT por empresa ativa apresentada no Siccau em 31/07/14 [↑](#footnote-ref-2)